

Emagrecer (*in*) Design

***Embora possa parecer uma perda de tempo,
na verdade é preferível ter uma conversa demorada antes
da produção, do que um discurso zangado no final.***

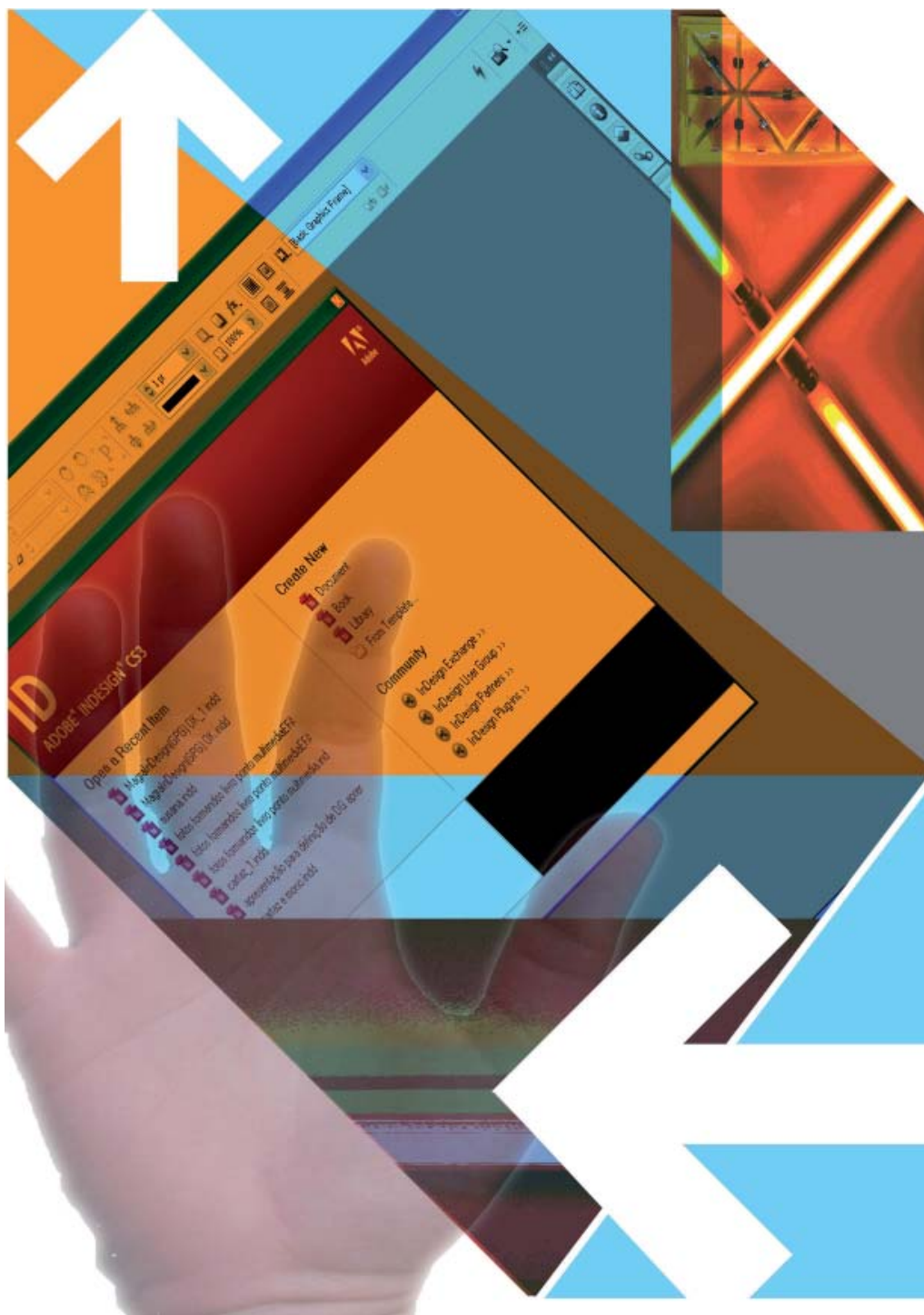
Propomo-nos dar a conhecer um conjunto de ferramentas que poderão otimizar a maneira de trabalhar na Área Gráfica, relativamente ao *Design* e Pré-Impressão. Tentamos, assim, enquadrar esta área num Novo Paradigma que é a Produção Magra associada ao *Lean Thinking*.

Com formação especializada na área, conseguimos então otimizar e adaptar o *software*, isto é, as Aplicações Informáticas Gráficas utilizadas para desenvolver um Produto Gráfico.

Imaginemos o uso do programa de paginação *InDesign*, conjugado com os programas de tratamento de imagem (*Photoshop*), de vectores (*Illustrator*) e ficheiros de impressão PDF (*Acrobat*).

As etapas de um processo “Magro”, passa pelo conhecimento transversal das aplicações, conseguindo adaptar-se às situações existentes, mantendo uma série de características iniciais, que deverão ser definidas previamente.

- a sincronização dos perfis de cor para o destino de impressão.
- a correcta aplicação de conhecimentos a nível de tratamento de imagem, de desenho, e de paginação, de maneira a poder aplicar as melhores funcionalidades do programa, nomeadamente a aplicação de automatizações, reduzindo o tempo de produção, minimizando o erro e permitindo um ajuste mais rápido das alterações de última hora (tão características nesta indústria).
- o conhecimento antecipado das características da obra (papel, tipo de acabamento, tiragem, cores, entre outros) por forma a planificar inteligentemente todo o processo.



Algumas Boas Práticas

Uma boa gestão de trabalho nesta área é a aplicação dos conceitos da Produção Magra, na execução de um projecto gráfico.

Considerando algumas boas práticas:

- personalizar os programas, adaptando as preferências.
- nome das cores devidamente identificadas e facilmente alteráveis (não usar as cores-padrão, mas antes criar novas, e também percentagens baseadas na cor).
- cores em cmyk e pantones devidamente identificados.
- imagens com resolução e modo de cor correctos.
- fontes devidamente verificadas.
- estilos de texto (parágrafo e caractere) devidamente identificados e aplicados, com estilos encastrados, de forma a automatizar um parágrafo (e seguintes), com diferentes estilos numa mesma linha.
- automatismos vários, como numeração de página, secções, importação de textos e de imagens previamente ajustada ao limite das caixas.
- páginas mestras com os diferentes *layouts*, concebidos por forma a poderem ser rapidamente alterados. Um bom recurso é também a utilização de páginas mestras baseadas em outras, o que torna as alterações ainda mais eficazes.
- a utilização de diferentes variáveis que permitem reconhecer automaticamente diferentes áreas de texto, sendo muito mais rápido e eficiente a sua programação.
- a criação, utilização e partilha de dicionários de excepções e de hifenização é também um excelente recurso de padronização.
- pesquisas repetitivas – que podem guardar-se como pré-definições –, não só de texto mas também de objectos e ainda o recurso ao GREP (*Group of Repetitive Expressions and Patterns*), que pode efectuar pesquisas muito complexas e completas.

No âmbito da pesquisa de texto, é ainda possível pesquisar e substituir algumas situações comuns, eliminando erros recorrentes, como: duplos espaços, dois hífen seguidos para resolver o problema do duplo hífen, partições forçadas de linha que irão causar problemas por alturas das emendas, etc.

- personalização de atalhos para agilização da produção.
- utilização de imagens alocadas ao texto, o que previne a sua deslocalização.

Prevenção para uma boa impressão

Tomadas as precauções e medidas já referidas, será importante verificar todos os ficheiros PDF a enviar à gráfica, devidamente caracterizados com as normas certificadas da gráfica, através do *Acrobat*, com recurso a algumas das suas janelas mais eficazes, como *Overprint Preview* (visualizar a situação de sobreimpressão), *Output Preview* (verificar a existência de cores directas, texto em preto *overprint*, entre outros), *Preflight* (confirmar as compatibilidades), *Total Ink* (indicação da sobreposição da impressão das cores), *Flattenner Preview* (verificar a correcção das transparências).

Objectivos da Produção Magra

Com a aplicação destas práticas, que raramente são seguidas, poderá prevenir muitos erros, dissabores e prejuízos.

Com a filosofia *lean*, a qualidade e a flexibilidade do processo aumenta a sua capacidade de competir num cenário cada vez mais exigente e globalizado.

Embora, citando, J. P. Womack “*The machine that changed the world*”, é o Homem que usa e domina a máquina para a rentabilidade do seu trabalho.